

ARTIGO CIENTÍFICO

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Gabriel Fernandes Pereira¹, Erick Bandeira Félix², João Victor Morais do Nascimento³, Samuel Lira da Silva Barbosa⁴, Juan Pablo Batista de Carvalho⁵ e Fernanda de Oliveira Silva⁶

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo compreender as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física em sua prática pedagógica. Caracteriza-se como um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os participantes da pesquisa são três professoras de Educação Física de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Sousa, na Paraíba. O instrumento utilizado neste estudo foi um questionário online, criado por meio da ferramenta Google Forms, disponível no conjunto de ferramentas do Google. Esse questionário foi enviado às professoras por e-mail e também por aplicativos de mensagens instantâneas. A recusa em responder ao questionário foi considerada critério de exclusão da pesquisa. As perguntas foram formuladas com base nas experiências vivenciadas pelos próprios alunos durante sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na instituição pesquisada, alinhadas com os objetivos do estudo. Os resultados obtidos indicam a falta de espaços adequados para a realização das atividades físicas, bem como a insuficiência de materiais fornecidos pela prefeitura e o desinteresse de alguns alunos em determinadas atividades, tanto práticas quanto teóricas. Portanto, as dificuldades enfrentadas pelos docentes de Educação Física no cotidiano escolar são evidentes, tornando essencial a intervenção da equipe gestora e de todos os membros da comunidade escolar. Essa intervenção deve visar a aplicação de novas metodologias de ensino, alinhadas com os temas abordados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que utilizem abordagens práticas, didáticas e inovadoras, tornando as aulas mais atrativas para os alunos. Dessa forma, os alunos poderão compreender a Educação Física como uma disciplina importante para o seu desenvolvimento pessoal e social.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Educação. Escola.

CHALLENGES FACED BY PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Abstract: This research aims to understand the difficulties faced by Physical Education teachers in their pedagogical practice. It is characterized as a descriptive study with a qualitative approach. The research participants are three Physical Education teachers from a municipal school in the city of Sousa, Paraíba, Brazil. The instrument used in this study was an online questionnaire, created through the Google Forms tool, available in the Google suite. This questionnaire was sent to the teachers via email and also through instant messaging applications. Refusal to respond to the questionnaire was considered an exclusion criterion. The questions were formulated based on the experiences of the students themselves during their participation in the Institutional Scholarship Program for Initiation in Teaching (PIBID) at the researched institution, aligned with the study's objectives. The results indicate a lack of suitable spaces for physical activities, as well as insufficient materials provided by the municipality and a lack of interest among some students in certain activities, both practical and theoretical. Therefore, the difficulties faced by Physical Education teachers in their daily work are evident, making it essential for the school management team and all members of the school community to intervene. This intervention should aim at the implementation of new

Recebido para publicação em 16/08/2023; aprovado em 25/11/2023

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Sousa, PB, Brasil. E-mail: pereira.fernandes@academico.ifpb.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Sousa, PB, Brasil. E-mail: erick.bandeira@academico.ifpb.edu.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Sousa, PB, Brasil. E-mail: victor.morais@academico.ifpb.edu.br

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Sousa, PB, Brasil. E-mail: samuel.lira@academico.ifpb.edu.br

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Sousa, PB, Brasil. E-mail: juan.batista@academico.ifpb.edu.br

⁶ Prefeitura Municipal de Sousa, Sousa, PB, Brasil. E-mail: nandamadrid5@hotmail.com

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v7i4.8188>

teaching methodologies, aligned with the topics covered by the National Common Curricular Base (BNCC), using practical, didactic, and innovative approaches to make classes more attractive to students. This way, students can understand Physical Education as an important discipline for their personal and social development.

Keywords: Pedagogical practice. Education. School.

INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma das disciplinas mais desafiadoras no currículo escolar, principalmente nas escolas públicas, muito pela falta de valorização da própria área como também pela falta de espaços adequados para que as aulas se efetivem. Essa disciplina vem sofrendo devido às diversas críticas oriundas tanto de alunos quanto de professores de outras disciplinas, que a veem como uma atividade extracurricular e sem menor importância quando se considera o contexto, sendo essa, por muitos vista como momentos de recreação. Há aqueles ainda que a consideram como uma estratégia para identificar alunos “atletas”, ou um meio para “esculpir” corpos esbeltos ou ainda uma disciplina responsável pela promoção de eventos que minimizam a rigidez da rotina escolar. Apesar de todas essas visões, a Educação Física é um componente curricular obrigatório da educação básica e deve fazer parte de toda vida escolar do estudante (Barbosa, 2011).

Em relação a prática desportiva na área educacional vimos que muitas mudanças foram realizadas e essas nem sempre foram em benefício a profissionalização e valorização dos profissionais de Educação Física (Albuquerque, 2009).

Vem sendo notado com bastante frequência que professores de Educação Física estão passando por várias dificuldades na sua rotina diária de aulas. Nessa perspectiva, diante das experiências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Papa Paulo VI, percebemos que os professores enfrentam desafios diários o que os impossibilita de desenvolver aulas com mais qualidade. Mesmo tendo um plano pedagógico direcionado para as aulas de Educação Física nessa instituição, observa-se que muitos alunos não demonstram interesse em participar das atividades propostas pelos professores. Considerando essa realidade, o nosso estudo parte da seguinte problemática: Quais os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física que atuam na Escola Papa Paulo VI, localizada na cidade de Sousa-PB?

Desse modo, torna-se relevante compreender as demandas e os desafios que os professores de educação física enfrentam na sua profissão, para traçar possíveis estratégias de atuação e de melhoria da prática. Com isso, a fim de encontrarmos respostas para esse questionamento delineamos como objetivo da pesquisa compreender as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física na sua prática pedagógica.

METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa de cunho descritivo com abordagem qualitativa, compreendendo também o estudo de casos. A população da presente pesquisa foi composta por professores de Educação Física da Escola Municipal Papa Paulo VI, localizada na cidade de Sousa na Paraíba. Ao todo três docentes que lecionam em diferentes turmas de ensino fundamental responderam o questionário. Foi considerado critério de exclusão a recusa em responder o questionário.

O instrumento utilizado neste estudo foi um questionário on-line desenvolvido por meio da ferramenta “*Google Forms*”, presente no conjunto de ferramentas do *Google*. O questionário foi composto por cinco questões curtas, sendo três respondidas abertamente e duas questões fechadas, sendo enviado por e-mail e aplicativo de mensagens instantâneas.

As professoras foram identificadas em partícipe 1, 2 e 3 de acordo com a ordem de recebimento das respostas. A análise dos dados consistiu no agrupamento de informações de modo que pudéssemos analisar e inferir os resultados de maneira mais coerente possível, atendendo ao objetivo da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de delinear melhor nossos resultados optamos por dar ênfase as respostas da professores, analisando pergunta por pergunta de acordo com a sequência estabelecida no questionário.

A primeira pergunta foi quanto a opinião dos profissionais sobre o que é necessário para uma boa aplicação da prática pedagógica. As respostas foram bem parecidas, comprovando mais uma vez o que muitos estudos já trazem: espaço adequado e recursos materiais são necessários para uma boa aula.

Assim, a partícipe 2 pontuou que o comprometimento do profissional é o mais importante, já a partícipe 3 frisa que vontade, experiência e coragem são também fundamentais. Essas respostas acrescentam muito ao que os alunos veem como “quebra-cabeça”, pois esses fatores certamente ajudam a contornar os problemas nas aulas.

Diante disso, no período de formação profissional o docente tem como finalidade central, capacitar-se para atuar nas mais diversificadas situações, adequando-se ao ambiente de trabalho, diretrizes institucionais e a cultura social (Oliveira, 2011).

Tendo a necessidade em se buscar ferramentas de iniciação à docência além das atividades ementarias das disciplinas do curso de formação inicial, o PIBID se apresenta como um instrumento estimulador dos universitários em licenciatura, conduzindo os futuros professores a conhecerem seu ambiente de atuação antes da graduação completa, proporcionando formações virtuais e presencias, estimulando a pesquisa e escrita científica sobre os temas importantes para complementar experiências vividas na escola (Soczek, 2011). Ao identificar dificuldades tão pontuais nas experiências do PIBID, os

discentes podem ter uma visão mais ampla das demandas e desafios da escola, isso pode ajudar na sua futura atuação docente.

Quando questionadas sobre o espaço destinado as práticas corporais, as professoras exaltam a quadra sem proteção contra sol e chuva o que na região da escola é algo desfavorável pelas altas temperaturas. As aulas dos anos iniciais do ensino fundamental acontecem pela manhã, assim são os que mais sofrem com as práticas no ambiente em questão. Aliado a isso, há a falta de materiais mínimos para a realização dessas aulas, sendo esses materiais, muitas vezes, adquiridos com recursos próprias das docentes.

Outra dificuldade encontrada está relacionada ao horário da realização das aulas práticas com os alunos do ensino fundamental anos finais. A partícipe 3 ressaltou que as aulas acontecem entre 05:30 e 07:00 h da manhã, por não poderem acontecer também no horário normal e para evitar que o barulho dessas aulas atrapalhe os alunos dos anos iniciais que estudam em salas próximas a quadra, a partir das 07:00 h da manhã, segundo normas da própria escola. Compreendemos que esse horário limitado resulta em desmotivação e alta evasão dos alunos.

Consideramos que o professor de Educação Física que estar preparado para superar as dificuldades existentes na sua prática docente é um agente que contribuirá para chamar a atenção da comunidade escolar, tentando provocar assim, um sentimento de solidariedade da escola para superar tais desafios, que às vezes torna-se elemento crucial no desenvolvimento educacional (Somariva *et al.*, 2013).

É essencial considerar a infraestrutura escolar como um dos desafios que influenciam no desempenho dos docentes, bem como na formação dos educandos e na atenção maior ao planejamento dos espaços para a prática das atividades físicas (Figueira *et al.*, 2016).

Perguntadas sobre a avaliação deles para com os recursos enviados e disponibilizados pela prefeitura municipal, todas foram objetivas sobre a escassez e descontentamento. A partícipe 1 falou da solicitação de recursos em lista que foi enviado várias vezes para a secretaria de educação e jamais foram atendidos. A partícipe 3 informou que vários dos materiais da escola foram adquiridos com recursos próprios. Nada foi tão direto quanto a resposta avaliativa da partícipe 3 “Zero”. Não restam dúvidas quanto a insatisfação das professoras nesse quesito.

Aguiar *et al.* (2005) relatam que a falta de condições da sala de aula e os poucos materiais apresentados para a prática da Educação Física interferem muitas vezes de modo significativo nos trabalhos pedagógicos da disciplina.

A próxima pergunta trouxe o problema da participação de alguns alunos em determinadas práticas. É compreensível que alguns discentes se sintam envergonhados com novas atividades e novas pessoas lecionando-as, por isso fizemos essa interrogação aos professores, para saber se também ocorre com eles.

Apenas a partícipe 3 assinalou a opção “muitas vezes há aluno que resiste e dificilmente é convencido a participar”, enquanto as demais marcaram as alternativas que sugerem que raramente há algum aluno que não participa e que jamais um aluno se recusou a participar.

A falta de disciplina dos alunos é uma questão que preocupa bastante o âmbito educacional. Os acontecimentos revelam que os educandos estão perdendo cada vez mais, o interesse pelas disciplinas e pelo conhecimento em si, da forma como são ministradas, ou seja, de maneira acabada e com as aulas exclusivamente expositivas (Gaspari *et al.*, 2006).

A última questão foi sobre o entusiasmo dos alunos com aulas teóricas, assim como nas práticas, também se identificou alguma resistência e descontentamento com as propostas do grupo ao ministrar aulas. As partícipes 2 e 3 assinalaram que regularmente há alunos que ficam descontentes com as aulas em sala, já a partícipe 1 marcou a opção “Os alunos sempre participam das aulas práticas e teóricas com o mesmo entusiasmo”. Vale lembrar que essas professoras lecionam em diferentes turmas, então sobre as duas últimas questões é comum que varie bastante, pois as turmas são diversas.

No mais confirmamos que as dificuldades enfrentadas se configuram como muito parecidas em relação aos docentes já formados e os professores em formação que vivenciaram o PIBID na mesma escola, algumas até nas mesmas proporções, mas voltando ao que foi mencionado pelos professores, é necessário ter coragem, vontade, experiência e comprometimento, isso ajudará a enfrentar todos os problemas que encontraremos na profissão.

CONCLUSÃO

A partir da análise das respostas das professoras identificamos três dificuldades principais: a) espaço inadequado para práticas corporais; b) materiais da área disponibilizados pela prefeitura insuficientes; c) desinteresse de alguns alunos em determinadas atividades, tanto práticas quanto teóricas.

Perante o exposto, são notórias as dificuldades que os docentes de Educação Física enfrentam no dia a dia, de modo que seja essencial a intervenção de núcleo gestor e todos que compõe o ambiente escolar, visando a aplicação de novas metodologias nas aulas, dentro dos temas abordados pela BCCC, que utilizem formas práticas mais didáticas e inovadoras, além de atrativas para os alunos e que assim eles percebam a Educação Física como disciplina importante para a formação, tanto pessoal como também social.

Cabe também aos gestores a conscientização em relação a valorização dessa disciplina, assim destinando capital para aquisição dos materiais didáticos necessários, possibilitando maior amplitude de conteúdo a serem trabalhados pelos docentes. Espera-se que perante tudo isso, possa assim criar um ambiente mais justo e satisfatório tanto para os docentes como para os discentes e que novas pesquisas

sejam desenvolvidas não só para apontar dificuldades, mas para discutir estratégias de melhoria da prática pedagógica do professor de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, C. S. et al. Principais dificuldades dos professores de educação física nos primeiros anos de docência: elementos para (re) orientação das disciplinas de Didática e Prática de Ensino do curso de licenciatura em Educação Física da UFU. **Motrivivência**, Ano XVII, n. 25, p. 37-55, 2005.
- ALBUQUERQUE, I. V. de et al. Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não-participação dos alunos: reflexões e sugestões. **Revista Digital - Buenos Aires**, Ano 14, n. 136, 2009.
- BARBOSA, A. **Os salários dos professores brasileiros: implicações para o trabalho docente**. 2011. 208 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2011.
- FIGUEIRA, P. F. et al. Infraestrutura escolar: pode interferir nas aulas de Educação Física?. **Revista Didática Sistemica**, v. 17, n. 1, p. 201–212, 2016.
- GASPARI, T. C. et al. A Realidade dos professores de educação física na escola: suas dificuldades e sugestões. **Revista Mineira de Educação**, Viçosa, v. 14, n. 1, p. 109-137, 2006.
- OLIVEIRA, R. H. **Problemas e Soluções da Educação Física Escolar: um Estudo Bibliográfico**. 2011. 12f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- SOCZEK, D. PIBIB como formação de professores: Reflexões e considerações preliminares. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, v. 3, n. 5, p. 57-69, 2011.
- SOMARIVA, J. F. G. et al. As dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física das escolas públicas do município de Braço do Norte. In: V SIMFOP-Simpósio Sobre Formação de Professores, 2013, Tubarão. **Anais**. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2008.